

Seminário internacional

Controle do Câncer no Século XXI: Desafios Globais e Soluções Locais é o seminário que a Fiocruz, por meio do seu Centro de Estudos Estratégicos, promove, nos dias 27 e 28 de novembro, no Rio de Janeiro.

A cerimônia de abertura contará com o ministro da Saúde, Alexandre Padilha; o diretor-geral do INCA, Roberto Gil; e a presidente do Movimento Todos Juntos contra o Câncer, Catherine Moura. Gil fará a exposição *Igualdade, Diversidade e Inclusão*, em celebração ao Dia Nacional de Combate ao Câncer, 27 de novembro.

O evento vai reunir pesquisadores brasileiros e estrangeiros, profissionais de saúde, tomadores de decisão e comunicadores em torno de seis mesas temáticas organizadas para discutir as conquistas, as fragilidades e os paradoxos relativos ao cenário do câncer no Brasil e no mundo e seus impactos nos sistemas de saúde.



Habilitação

As 14 primeiras equipes matriciais e assistenciais de Cuidados Paliativos do País foram habilitadas, em setembro, pelo Ministério da Saúde, em Pelotas (RS), Curitiba (PR), Araguaína (TO) e Blumenau (SC). As solicitações partiram de gestores locais e foram tecnicamente aprovadas pela pasta.

A meta do Ministério é que até 2026 cada macrorregião do Brasil conte com pelo menos uma Equipe Matricial de Cuidados Paliativos (EMCP), que atuará como referência regional, apoiando outros serviços principalmente por tele-saúde. Paralelamente, serão habilitadas gradualmente as Equipes Assistenciais (EACP), vinculadas diretamente a hospitais e serviços de saúde.



Mais especialistas

Instituições interessadas em formar especialistas em áreas prioritárias para o SUS têm até 20 de outubro para se inscrever em dois editais publicados pelo Ministério da Saúde: um visa a adesão de programas de residência médica, para os quais a pasta vai financiar 3 mil bolsas em especialidades como anesthesiologia, radiologia e cirurgia oncológica; e outro para programas de residência em área profissional da saúde, com mil bolsas em áreas como Atenção à Saúde da Mulher, Atenção à Saúde Mental e enfermagem obstétrica.

Podem se inscrever universidades e hospitais federais ligados aos ministérios da Saúde e da Educação, órgãos e instituições públicas municipais, estaduais e distritais, além de entidades privadas sem fins lucrativos. As inscrições devem ser feitas por meio do sistema SIG-Residências (sigresidencias.saude.gov.br).

Para a distribuição das bolsas, serão priorizados Acre, Amapá, Amazonas, Mato Grosso, Maranhão, Pará, Rondônia, Roraima e Tocantins, como forma de promover a equidade no acesso e reduzir desigualdades regionais.



Resgate vacinal

Pela primeira vez no SUS, jovens entre 15 e 19 anos estão sendo vacinados contra o HPV. A meta é alcançar cerca de 7 milhões de adolescentes que perderam a imunização na idade recomendada (9 a 14 anos). A mobilização vai até dezembro.

Para facilitar o acesso, a vacinação está sendo oferecida em Unidades Básicas de Saúde (UBSs), escolas, universidades, ginásios esportivos e shoppings.

A vacina contra o HPV é segura e fundamental na prevenção de cânceres de colo do útero, vulva, pênis, garganta e pescoço.

